PRESS RELEASE

Allianz Trade

Insolvências diminuíram quase 12% no primeiro semestre

AGOSTO 12, 2025
LISBOA

Porto foi o distrito com mais empresas insolventes até junho, mas menos que no ano passado

O número de empresas em situação de insolvência caiu no primeiro semestre de 2025. De janeiro a junho, 1082 empresas entraram em insolvência em Portugal, o que representa uma quebra de 11,5% face ao mesmo período do ano passado, de acordo com os dados da Allianz Trade em Portugal.

No distrito do Porto, 292 empresas entraram em insolvência até junho, o que representa uma descida de 11,8% quando comparado com o período homólogo do ano anterior. Já no distrito de Lisboa, 222 companhias entraram em insolvência, o que significa uma queda muito ligeira de 0,9% relativamente ao período homólogo.

O terceiro distrito com mais empresas insolventes é o de Braga, que regista um acumulado de 142 insolvências, o que corresponde a uma descida de 16% face ao primeiro semestre de 2024.

"Ao analisar os dados do primeiro semestre necessitamos de ter em conta que os meses de janeiro, fevereiro e abril do ano passado registaram um número muito alto de insolvências", explica Nadine Accaoui, CEO da Allianz Trade em Portugal.

Por outro lado, e tendo em conta a dimensão, os dados da Allianz Trade em Portugal revelam que as micro e pequenas empresas, com um volume de negócios inferior a 500 mil euros, até junho, registaram o maior número de insolvências. Além disso, e de acordo com os dados da líder mundial em Seguro de Crédito, foram as empresas com mais de 10 anos que registaram maior volume em termos de insolvências neste primeiro semestre do ano.

Os setores dos serviços, têxteis e construção foram os que registaram os valores mais elevados em termos de insolvências até junho.

"A economia portuguesa tem dado sinais de robustez, incluindo, um superavit orçamental em 2024, algo muito relevante para reforçar a confiança dos mercados externos em Portugal. No entanto, a

incerteza que se vive à escala mundial é elevada, o que penaliza os fluxos comerciais e, consequentemente, as cadeias de valor mundiais", afirma Nadine Accaoui.

Perante este cenário, a Allianz Trade, mantém-se atenta aos principais indicadores de risco e evolução macroeconómica para assim continuar a oferecer às empresas as melhores opções em Seguro de Crédito e Seguro Caução.

"Os números destes primeiros seis meses do ano são encorajadores. No entanto, para Portugal continuar nesta linha, as empresas precisam de continuar a ter uma forte capacidade de rigor estratégico, resiliência e agilidade, uma vez que o contexto internacional é desafiante", acrescenta Nadine Accaoui, CEO da Allianz Trade em Portugal.

Contactos de media
Allianz Trade em Portugal

Ana Laranjeiro
919 669 400
alaranjeiro@llyc.global

Lúcia Espanhol
929 219 532
lucia.espanhol@llyc.global

Follow us
twitter.com/allianztrade
linkedin.com/company/allianz-trade

Acerca da Allianz Trade

A Allianz Trade é a líder mundial em seguros de crédito comercial e um especialista reconhecido nas áreas de garantia, cobranças, crédito comercial estruturado e risco político. A nossa rede de informação analisa diariamente as alterações na solvência de mais de 289 milhões de empresas. Damos às empresas a confiança necessária para negociar, assegurando os seus pagamentos. Compensamos a sua empresa em caso de crédito malparado, mas, mais importante ainda, ajudamo-lo a evitar o crédito malparado. Sempre que fornecemos um seguro de crédito comercial ou outras soluções financeiras, a nossa prioridade é a proteção previsível. Mas, quando o inesperado acontece, a nossa notação de crédito AA significa que temos os recursos, apoiados pela Allianz, para fornecer uma indemnização para manter o seu negócio. Com sede em Paris, a Allianz Trade está presente em mais de 40 países com 5.800 colaboradores. Em 2024, o nosso volume de negócios consolidado foi de 3,8 mil milhões de euros e as transações comerciais globais seguradas representaram 1,4 mil milhões de euros em exposição. Para mais informações, por favor visite allianz-trade.com

Nota de prudência relativa a declarações prospetivas

As declarações contidas neste documento podem incluir perspetivas, declarações de expectativas futuras e outras declarações prospetivas que se baseiam nos pontos de vista e pressupostos atuais da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos. Os resultados, desempenho ou acontecimentos reais podem diferir substancialmente dos expressos ou implícitos nessas declarações prospetivas. Tais desvios podem resultar, sem limitação, de (I) alterações das condições económicas gerais e da situação concorrencial, em especial nos principais negócios e mercados do Grupo Allianz, (II) desempenho dos mercados financeiros (em especial, volatilidade do mercado, liquidez e eventos de crédito), (III) frequência e gravidade dos eventos de perdas seguradas, incluindo catástrofes naturais, e a evolução das despesas com perdas, (IV) níveis e tendências de mortalidade e morbilidade, (V) os níveis de persistência, (VI) em especial no sector bancário, a dimensão dos incumprimentos de crédito, (VII) os níveis das taxas de juro, (VIII) as taxas de câmbio, incluindo a taxa de câmbio euro/dólar americano, (IX) as alterações legislativas e regulamentares, incluindo as regulamentações fiscais, (X) o impacto das aquisições, incluindo as

questões de integração conexas, e as medidas de reorganização, e (XI) os fatores gerais de concorrência, em cada caso numa base local, regional, nacional e/ou global. Muitos destes fatores podem ser mais prováveis de ocorrer, ou mais pronunciados, em resultado de atividades terroristas e das suas consequências.